

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**GILDEMAR
SILVA**



DISCIPLINA:

**ENSINO
RELIGIOSO**



AULA Nº:

02



CONTEÚDO:

**DIVERSIDADE
RELIGIOSA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

19.02.2020

NA AULA ANTERIOR

O ENSINO RELIGIOSO

- Abertura ao outro, ao diferente
- Exercício do diálogo, da cidadania e do respeito às diferenças
- Construção do conhecimento religioso
- Busca de um novo sentido ao que se conhece. Ao que pouco se conhece e ao que se ignora
- Laboratório da liberdade, da convivência e da criatividade
- Espaço de observação, reflexão, informação e sensibilização
- Compreensão do fenômeno religioso à luz do conhecimento
- Compromisso com a paz e a defesa da vida
- Reconhecimento da dimensão da transcendência e da sacralidade da vida.



ROTEIRO DE AULA

- O que é a "diversidade" religiosa
- A "**diversidade religiosa**" modela cada vez mais as relações e as dinâmicas do Ocidente.
- Um mundo plural por "[diversidade religiosa](#)"
- Diversidade Religiosa e Direitos Humanos.

O que é a "diversidade" religiosa

- As **religiões** constituem uma pedra angular da convivência social e de organização política.
- De entidades residuais, como foram consideradas durante a afirmação do secularismo, voltaram a ocupar o espaço público, levantando muitas questões novas.

Doutrina de acordo com a qual os elementos religiosos
dever ser excluídos de ambientes escolares ou públicos

- Hoje, as longas ondas da **globalização** vêm causando a miscigenação das culturas, impondo uma pluralidade de formas de fé.

Cont...

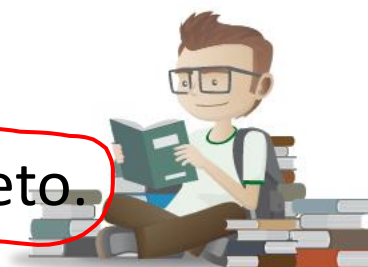
- Falar da religião significa **enfrentar a pluralidade** de diferentes crenças, cada uma portadora de suas próprias histórias, tradições e identidades.
- Nesse mundo **PLURAL**, a palavra de ordem é **RESPEITO**.
- Nesse mundo **PLURAL** ninguém se basta em si.
- Nesse mundo **PLURAL** soma-se, multiplica-se... Não se subtrai... Não se divide
- Nesse mundo **PLURAL** vale a solidariedade, a partilha, o amor – lembra do amor de Deus?

ATIVIDADE

PARA REFLETIR

Os registros da história mostram inúmeros exemplos de fanatismo e intolerância. Já houve lutas de uma religião contra outra e se travaram diversas guerra em nome da religião. Sobre esse tema – TOLERÂNCIA, podemos afirmar que:

- a) O desaparecimento das diferenças e das contradições resolveria grande parte dessas lutas entre religiões.
- b) Zombar das opiniões alheias ou se utilizar da força e de ameaças. (????)
- c) Uma atitude tolerante pode perfeitamente coexistir com uma sólida fé e com a tentativa de converter os outros.
- d) Para ser tolerantes devemos aceitar tudo como igualmente correto.



- Um mundo plural por “diversidade religiosa”

- Levanta questões teóricas sobre a natureza da fé individual e sobre a legitimidade da pretensão de verdade que cada religião avança em relação às outras; porém, insta também escolhas práticas a partir da convivência na mesma sociedade.
- Depois, há o grande tema de como o Estado deve tratar uma religião: que liberdades permitir, que limites impor. Dimensões filosóficas e políticas dessa complexa e multifacetada problemática são tratadas com clareza e profundidade por **Roger Trigg**, filósofo, britânico.

- Se atualmente a atenção do **Ocidente** está focada no fanatismo religioso, com suas derivações fundamentalistas ou sobre as formas impróprias para fazer valer a própria pretensão de verdade, **não podem ser negligenciadas ou tratadas sumariamente as questões colocadas pelas religiões.**
- **Trigg** alerta principalmente contra um erro: classificar o fenômeno da "**diversidade**" como um mero "**pluralismo religioso**", no qual todos os credos são iguais, afirmando uma visão e uma interpretação relativista das realidades.
- O "**relativismo religioso**" impede de perceber as especificidades de cada fé e de estabelecer prioridades: aspectos cruciais quando chega o momento das escolhas concretas que afetam a convivência social e o espaço público.
- O relativismo ameaça banalizar as religiões e anular o uso correto do princípio da tolerância. Questões bastante significativas.

Diversidade Religiosa e Direitos Humanos.

- Os direitos humanos fundamentais foram declarados em 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Seu texto declara que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito
- A liberdade religiosa no Brasil teve início a partir da 1ª Constituição da República, promulgada em fevereiro de 1891.
- “A Igreja separou-se do Estado; em outras palavras, deixou de existir uma religião oficial no Brasil. Instituiu-se o casamento civil e a liberdade de culto para todas as crenças religiosas”.
- O Estado Brasileiro é laico. Isso significa que ele não deve ter, e não tem religião. Tem, sim, o dever de garantir a liberdade religiosa.
- A liberdade religiosa é um dos direitos fundamentais da humanidade, como afirma a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- A pluralidade, construída por várias raças, culturas, religiões, permite que todos sejam iguais, cada um com suas diferenças.
- No Brasil de hoje, a intolerância religiosa não produz guerras, nem matanças.
- Entretanto, muitas vezes, preconceito existe e se manifesta pela humilhação imposta àquele que é "diferente".
- Outras vezes o preconceito se manifesta pela violência:

No momento em que alguém é humilhado, discriminado, agredido devido à sua cor ou à sua crença, ele tem seus direitos constitucionais, seus direitos humanos violados; este alguém é vítima de um crime - e o Código Penal Brasileiro prevê punição para os criminosos.